

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4297/2025

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2025.

Processo nº 0936771-70.2025.8.19.000,
ajuizado por **E.V.T.**.

Trata-se de Autora, de 61 anos de idade, em uso de **gastrostomia (GTT)**, devido á quadro de **disfagia**. Alimenta-se através de dieta enteral. Foi solicitado o uso de **seringa 60 ml com bico** para administração enteral. Mencionado o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **R13 – Disfagia (dificuldade de engolir) e Odinofagia (dor ao engolir)** (Num. 221120879 - Pág. 5).

Foi pleiteado o insumo **seringa de 60 ml com bico** (30 unidades ao mês) (Num. 221120878 - Pág. 2 e Num. 221120878 - Pág. 9).

A **disfagia** é a dificuldade na deglutição que pode ser consequência de um distúrbio neuromuscular ou de uma obstrução mecânica. A disfagia é classificada em dois tipos distintos: disfagia orofaríngea devido ao mau funcionamento da faringe e esfíncter esofágico superior e disfagia esofágica devida ao mau funcionamento do esôfago¹.

A **gastrostomia** é um procedimento cirúrgico indicado como via de drenagem do conteúdo gástrico ou como via de infusão de alimentação e medicamentos, que consiste na fixação de uma sonda específica que cria uma comunicação entre o estômago e o meio externo de forma percutânea².

A **seringa descartável** é um equipamento com/sem agulha usada por profissionais da área da saúde para inserir substâncias líquidas por via intravenosa, intramuscular, intracardíaca, subcutânea, intradérmica, por via enteral, intra-articular; retirar sangue; ou, ainda, realizar uma punção aspirativa em um paciente³.

Seringa descartável de 60mL é um equipamento usado por profissionais da área da saúde para: inserir substâncias líquidas por via intravenosa e **via enteral** .

¹ DECS. Descritores Em Ciências da Saúde. Disfagia. Biblioteca Virtual da Saúde. Disponível em: <[http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&task=exact_term&previous_page=homepage&interface_language=p&search_language=p&search_exp=D isfagia](http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&task=exact_term&previous_page=homepage&interface_language=p&search_language=p&search_exp=D%20isfagia)>. Acesso em: 21 out. 2025.

² PERISSÉ, V.L.C. O enfermeiro no cuidar e ensinar a família do cliente com gastrostomia no cenário domiciliar. Dissertação (Mestrado Profissional em enfermagem assistencial) – Universidade Federal Fluminense, 2007. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/1447>>. Acesso em: 21 out. 2025.

³ Althis hospitalar. Seringa descartável com agulha. Disponível em: <<https://www.althis.com.br/seringa-descartavel-sem-agulha-luer-slip-sr-20-ml>>. Acesso em: 21 out. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Diante o exposto, informa-se que o insumo **seringa de 60 ml com bico** (30 unidades ao mês) pleiteado **está indicado** ao manejo terapêutico do quadro clínico que acomete a Requerente (Num. 221120879 - Pág. 5).

Cabe esclarecer que, até o presente momento, no âmbito do município e do Estado do Rio de Janeiro, **não foi localizada nenhuma forma de acesso pela via administrativa ao insumo seringa de 60 ml com bico** pleiteado, **bem como não foram identificados outros equipamentos que possam configurar uma alternativa terapêutica.**

Seringa de 60 ml com bico – possui registro ativo na ANVISA.

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde⁴ **não foi encontrado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas específico para disfagia.**

Por fim, quanto à solicitação Autoral (Num. 221120878 - Pág. 9, item “VII”, subitens “b” e “e”) referente ao provimento de “...*outros medicamentos e produtos complementares e acessórios que, no curso da demanda, se façam necessários ao tratamento da moléstia da Autora*...”, vale ressaltar que não é recomendado o fornecimento de novos itens sem emissão de laudo que justifique a necessidade dos mesmos, uma vez que o uso irracional e indiscriminado de medicamentos e tecnologias pode implicar em risco à saúde.

É o parecer.

Ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02

⁴ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas>>. Acesso em: 21 out. 2025.